

Primeira propaganda

REINALDO BESSA

O pré-candidato do PMB à Presidência da República, Silvio Santos, já pôs a campanha nas ruas. Ontem, o próprio Silvio mostrou a um grupo de repórteres que o aguardava à porta de sua casa, os primeiros cartazes de sua campanha. Sorrindo, pediu aos jornalistas que ajudassem a distribuir o material. Silvio lamentou não ter muito o que fazer nesses poucos dias que restam até a eleição. Por isso mesmo, sua preocupação maior será explicar ao eleitor como proceder para votar nele. O cartaz que ele distribuiu ontem contém, essa única explicação: "Pra votar no Silvio Santos, vote 26".

Silvio Santos alegou desconhecer qualquer negociação envolvendo dinheiro para se tornar candidato pelo PMB. (Leia reportagem na página seguinte). Ele contou ter convidado pessoalmente o candidato a vice-presidente, Agostinho Linhares, a abrir mão de sua candidatura para dar lugar ao senador Marcondes Gadelha, do PFL. Silvio também desmentiu que esteja pensando em retirar sua candidatura por "estar descontente" com os índices que as primeiras pesquisas lhe atribuíram. "Minha candidatura está tão de pé quanto eu estou aqui agora", garantiu. E explicou ter passado o dia todo trancado em casa por causa dos inúmeros telefonemas que recebeu, todos de apoio à sua candidatura, segun-

do ele. Alguns eram de políticos, informou, mas sem revelar nomes, alegando não ter permissão para isso.

O candidato só rompeu o isolamento a que havia se submetido durante todo o dia de ontem, no final da tarde, por insistência dos repórteres que desde cedo estavam de plantão em frente à sua casa. Tanta espera, porém, teve uma espécie de troco: de meia em meia hora, a empregada Maria da Paz trazia bandejas com sanduiches, café, chá e bolachas. Silvio, a partir de hoje, montará o QG de sua campanha em seu escritório, à rua Leiria, no Ibirapuera. É de lá que ele vai comandar a campanha e fazer contatos a partir de agora.